



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjeana de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELLOS

Impressão—Companhia Editora do Miolo—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA-
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 25000
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60000
Africa 40000

Adm., Prop. e Director: Rogério Galês de Carvalho
Editor: José Luíslao Cardozo de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 16 DE DEZEMBRO DE 1950

**AINDA O 1.º DE
DEZEMBRO**

Por acharmos interessante, damos publicidade à patriótica Ordem de Serviço N.º 30, da Brigada Naval da Legião Portuguesa, destacamento Naval N.º 1, com sede no Quartel do Castelo do Queijo, da qual é digno Comandante o nosso illustre conterraneo, Ex.º Sr. Conde de Vilas Boas:

«Determino e mando publicar:
DATA GLORIOSA

Faz hoje 310 anos que Portugal reconquistou a sua independencia, depois de estar 60 anos sujeito ao dominio da Coroa de Hespanha.

Nunca o Povo Português se conformou com essa sujeição, a que só se adaptaram aqueles que então, preferiram a propria dignidade as boas graças dos poderosos, por delas lhes resultarem vantagens e proveito.

Os mesmos de agora e sempre afinal. Mas não são estes felizmente os verdadeiros Portugueses; não são da nossa Raça!

O Povo Português foi o que se revoltou no dia 1.º de Dezembro de 1640, foi o que se bateu nas «Linhas de Elvas», no «Ameixial» e em «Montes Claros», o que se tinha sacrificado na Ponte de Alcantara, e em todas as tentativas para sacudir o dominio estrangeiro; o que acompanhou o Prior do Crato, cuja cabeça, posta a prêmio pelos governantes, não foi vendida pelo Povo Português.

Comemora-se hoje esta data gloriosa, e esta comemoração patriótica não representa agravo para a Hespanha, dominadora de então, de quem Portugal é hoje sincero amigo representa a intima satisfação do Povo Português por ter recobrado a sua independencia, e significa a sua vontade firme de a manter, custe o que custar, e seja contra quem for.

Por isso esta data foi escolhida como o «Dia da Mocidade Portuguesa» para que ela, que é o futuro da Patria, a tenha bem gravada nos seus corações juvenis, e não a esqueça, e não deixe arrefecer nem apagar neles o ardor patriótico que arrastou os Homens de 1640, e que, Graças a Deus é o mesmo que ainda vive na alma do Povo Português, e que eu desejo, e espero, que há de incendiar sempre a dos Legionários da Brigada Naval.

O Comandante
Fernando de Magalhães e Menezes—1.º Ten. R. A.

Bento Antas da Cruz

Ao nosso prezado amigo e illustre colaborador, Sr. Dr. Fernando Falcão Machado, distinto Professor no Liceu Gil Vicente, de Lisboa, agradecemos a gentileza de nos ter enviado um exemplar de «O Setubalense», onde S. Ex.ª publicou um interessante artigo sobre a Obra do nosso saudoso e querido amigo, Sr. Bento Antas da Cruz.

Ao erudito Professor e consagrado Escritor, Sr. Dr. Falcão Machado, muito e muito obrigado pelas referencias feitas ao nosso Director e ao falecido colaborador deste semanario, Sr. Bento Antas da Cruz.

Ler a 4.ª pagina

PORTUGAL E A SANTA SÉ

Diz Fortunato de Almeida no prefácio da sua volumosa «HISTORIA DA IGREJA EM PORTUGAL» que diminuir ou omitir o papel da Igreja na historia da vida portuguesa, é tirar o sangue das veias, do corpo onde circula e lhe sustenta a vida.

Se não é bem por estas palavras, é este o seu sentido.

Com effeito, Portugal nasceu unido os seus destinos á verdade católica e colocou-se, segundo as exigências medievais á sombra da Igreja de Roma, para consolidar a sua independencia; e sempre através dos séculos nos seus empreendimentos sobre-humanos pelos mares e continentes desconhecidos, propagou a fé católica, pura, em união com Roma, «sem heresias nem cismas».

Há poucos dias, entregou em Roma as suas credenciais o novo Embaixador de Portugal junto da Santa Sé, Dr. José Nosolini, que depois de recordar a adesão secular do Povo Português aos principios redentores do Evangelho, desde o alvorecer da nacionalidade, manteve sempre as mais amistosas e filiais relações com Roma.

De facto, a única base de segurança dos homens e dos Estados é Roma, não pela força material, nem da sua economia, nem das suas armas, mas sim pelo poder indefectível da verdade que se alicerça na rocha firme do evangelho, pedra angular de toda a construção governamental, individual ou colectiva.

Foi, reconhecendo estes principios, que o Embaixador de Portugal afirmou: «Neste momento, Roma, a rocha de toda a fidelidade, segundo a expressão de um illustre escritor—é chamada por todo o mundo em prece para repetir as palavras de Jesus».

O Dr. José Nosolini refere-se ainda ao Ano Santo «no qual a Igreja irradia sobre as almas a magnificência da sua luz, e durante o qual, Portugal reafirmou com tanta solenidade aquele espirito religioso que há séculos impregna a alma do seu povo».

Enunciou ainda a solicitude da Santa Sé para com Portugal ultimamente reafirmada pela nomeação de um Cardeal português legado pontificio ás comemorações centenárias de S. João de Deus.

E concluiu pedindo uma Benção especial para o Portugal cristão e missionário que, «superando-se a si mesmo e sem olhar a sacrificios foi além das suas fronteiras na acção evangelizadora e ainda por isso soube impôr-se limitações e renúncias, dando assim prova de compreensão e abnegação a fim de realizar os mais altos ideais da paz mundial».

A resposta do Santo Padre é uma brilhante afirmação de amor a Portugal e de conhecimento e familiaridade plena da nossa historia politica e literária.

O Santo Padre começou por prestar homenagem ao Estado Novo Corporativo e seu Governo «que soube perfeitamente valorizar as mais lídimas e gloriosas tradições do seu povo; o qual desde a infancia da nacionalidade, para mais seguro entrar e crescer no convívio das Nações soberanas, se apoiou à Rocha indefectível da verdade, onde se alicerça a Igreja, e depois se lhe manteve tão constantemente fiel através dos séculos».

O discurso do Pio XII é uma joia literária portuguesa e um comovedor eserinio de afirmações que revelam bem quanto é querida à Sé de Roma toda a acção cristã desenvolvida por Portugal no decorrer dos séculos, principalmente o desenvolvimento da nossa vocação missionária e a devoção mariana dos portugueses: «Nem a vocação missionária afrouxou esta intimidade de relações, senão que a estreitou mais. Pois que apenas a Nação Portuguesa se abalçou a descobrir novas terras para nelas implantar a Cruz, o seu primeiro unidado foi oferecer ao Vigário de Cristo as primicias daqueles «cristãos atrevimentos» (Camões, Luísladas, VII, 14) numa embaixada memorável, que nós mesmo, há poucos anos, com prazer recordávamos, quando, ao decretarmos a aureola da santidade de um heroico Missionário, glória de Portugal, acolhíamos outra embaixada ainda mais memoranda, pois nos apresentava os preciosos frutos da Evangelização portuguesa em meio mundo».

Referindo-se à embaixada de Tristão da Cunha e à última embaixada imperial, quando da canonização de S. João de Brito, mártir da Fé na India, referiu-se ainda o Santo Padre à recente renúncia por parte de Portugal a algumas dioceses do antigo padroado na India, de comum acordo com a Santa Sé, e depois, à parte brilhante que a nossa Pátria tem tido nas comemorações do Ano Santo.

Não resistimos à transcrição de mais um trecho do discurso do Chefe da Cristandade ao referir-se ao Culto prestado em Portugal a Nossa Senhora, principalmente à Assunção, talvez a devoção mariana mais radicada na alma nacional: «É esta nossa confiança cresce com a certeza da materna protecção da augusta «Regina Mundi», cuja gloriosa Assunção foi dos privilégios da Mãe de Deus, talvez o mais venerado pela Terra de Santa Maria, desde o berço, como atestam os mais antigos documentos históricos e litúrgicos com todas as vetustas catedrais consagradas à sua honra, desde a vetustíssima Sé de Braga, protótipo de antiguidade, até à de Faro e até à do Funchal encastoadada na «Pérola do Atlantico»; e como o demonstram os numerosissimos santuários disseminados em todo Portugal e os que Portugal disseminou nas quatro partes do mundo, com o título de Assunção ou com os de Nossa Senhora da Boa Morte, Nossa Senhora da Guia, Nossa Senhora da Glória. E não seria indício de que a Rainha dos ceus era grato este culto, o facto de que muitos feitos decisivos na história de Portugal coincidiram com as festas da Assunção, como por exemplo, Aljubarrota, que assegurava a independencia e Ceuta que dava principio á cruzada de Alem-mar e onde Nossa Senhora de Africa ficava para lhe abençoar a vocação missionária?»

Pio XII, depois de se referir em breves linhas, mas incisivas e lapidares á paz mundial, necessidade maior na hora presente, termina em prece para «que a Nação Fidelíssima, por especial protecção da Mãe de Deus e pela clarividente prudência dos seus Governantes perservada do passado, imane conflito, possa continuar tranquilamente na sua carreira de pacífico progresso e na sua missão pacificadora e missionária, dilatando ao longe a fé e contribuindo para o ressurgimento do espirito de fraternidade entre as Nações e para apressar o advento da verdadeira paz».

Não nos recordamos de que haja nas relações seculares entre Portugal e a Santa Sé um discurso de qualquer Papa que ao falar a Portugal, nos revele tão sincero, expositivo e geral conhecimento da historia politica, religiosa e literária da nossa Nação, em relações tão amistosas e, para mais, escrito e pronunciado na nossa lingua.

António Mourinho

«Corações em Brasa»

No importante e brilhante diário portuense—«O Primeiro de Janeiro», do dia 6 do corrente—lêmos o que segue:

«O romance que o apreciado poeta e escritor, capitão A. Cândido Ferreira, há pouco publicou com este titulo, tem merecido os louvores da critica e do público, por estar escrito num estilo fluente e elegante, serem as suas cenas de intensa vibração, surpreendentes e de tanta realidade que parecem vividas, e desenrolar-se a acção com tal dinamismo que se pode considerar o primeiro romance português de características vincadamente cinematográficas. E' de prever portanto, que não tarde a ser filmado, e com grande êxito».

E' com a maior satisfação que transcrevemos o que se acaba de ler, porque se refere ao nosso illustre conterraneo, e inteligente colaborador, Sr. Capitão Antonio Cândido Ferreira, brilhante Escritor, distinto Musicógrafo e mavioso Poeta.

Essa noticia vem acompanhada com uma fotografia de S. Ex.ª

Amigos de D. Antonio Barroso

No numero 1953 deste semanario, publicado em 1948, o nosso illustre colaborador Sr. Tenente Francisco Cardoso e Silva (Z), na secção—«Intra-Muros», lançou a ideia da fundação dum Grupo Amigos de D. Antonio Barroso, a exemplo do que já existe no Porto.

—No dia 8 de Outubro desse mesmo ano, recebemos uma carta do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Ernesto Duarte, conceituado Negociante no Porto, na qual nos diz: «Li no seu jornal que estava em formação um grupo congenere (ao dos Amigos de D. Antonio Barroso, do Porto), para o que tenho o maior prazer em remeter-lhe a quantia de 20000».

A bela e justa iniciativa do Sr. Tenente Francisco Cardoso e Silva, até hoje, não teve adeptos...

Em 31 de Outubro ultimo o nosso amigo e grande devoto do Santo Bispo Senhor D. Antonio Barroso, Sr. Alberto Leal, do Porto, enviou-nos uma carta comunicando-nos que já estava definitivamente constituída em Barcellos a Delegação do «Grupo Amigos de D. Antonio Barroso», do Porto, a qual é presidida pela Sr.ª D. Maria José Correia de Oliveira e seu marido, o nosso tambem amigo, Sr. Antonio Rodrigues de Oliveira, conceituado Negociante da nossa praça.

Por absoluta falta de espaço, só hoje damos esta boa noticia aos nossos leitores, fazendo votos para que a Delegação de Barcellos dos Amigos de D. Antonio Barroso seja tão próspera e obtenha tantos adeptos como o Grupo dos Amigos de D. Antonio Barroso, do Porto.

Sabemos que a Delegação desta cidade já conta algumas dezenas de filiados e que na proxima Romagem ao tumulo do Santo Bispo já devem emparceirar com os seus illustres colegas do Porto.

Avante, pois, porque o San-

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

A freguesia de Santo Antonio da Cidade

Ha tempos a esta parte que me tenho referido á necessidade da criação da freguesia de SANTO ANTONIO DA CIDADE, com o firme proposito de relembrar um compromisso que os barcelenses tomaram quando Barcelos foi elevada a cidade.

Nesta conformidade e firmado sempre na convicção de que, se isto se fizer, a nossa terra mais engrandecida será, é a razão porque assim tenho procedido.

Eu nunca fiz, nem faço conjecturas sobre o futuro, quer dizer, não sou nenhum profeta, porque desde criança que conheço aquele rifão, que diz:—«NINGUEM É PROFETA NA SUA TERRA». Portanto alicerçado neste ditado popular, nunca me poderia lançar como profeta a prognosticar o que as autoridades devem fazer, muito principalmente aquelas que tem o encargo de estudar e dar solução a este problema que, sem receio de desmentido, toda a cidade anseia.

De resto, temos a certeza de que o nosso proposito, apesar de, com ele, haver *alguem* julgado molestado, por lhe *tocarmos na barriga*, muita gente ha que sabe que a nossa intenção tem um fim tornado mais alto:—O ENGRANDECIMENTO DA CIDADE DE BARCELOS.

E, por hoje, nada mais dizemos, porque para um bom entendedor meia palavra basta...

to Bispo tudo merece.

A Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Gloria Leal, illustre e prestigiosa Presidente do Grupo Amigos de D. Antonio Barroso, do Porto, teve a bondade de nos comunicar que, devido ao pedido deste considerado Grupo, a Junta Autonoma das Estradas do Distrito de Braga, vai mandar colocar uma placa indicativa da estrada de Remelhe, afim de não haver enganoso no trajecto, como já tem acontecido.

Agradecendo a informação, felicitamos a Ex.^{ma} Direcção dos Amigos de D. Antonio Barroso, do Porto.

LAUBINDA DA SILVA VIEIRA
Parfeira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

A NOSSA VIVENDA

No ultimo sabado, na sua sede, á Rua D. Antonio Barroso, desta cidade, reuniram-se os 20 Fundadores da Cooperativa de Construções Economicas «A Nossa Vivenda», estando presentes tambem os Ex.^{mos} Presidente da Camara, Presidente da C. M. de Turismo, Prior de Barcelos e o nosso Director, afim de assistirem á assinatura da Escritura dessa Cooperativa.

Finda a leitura deste documento e feita a assinatura pelos 20 Fundadores, o Sr. Antonio A. da Rocha Portela, em nome dos Fundadores, agradeceu a presença dos Srs. Presidente da Camara, Presidente da Comissão M. de Turismo, Representantes da Camara, Prior e Representantes da Imprensa local, etc.

Depois, o Sr. Dr. Mario Norton, Presidente da Camara, cumprimentou os componentes da nova Cooperativa, declarando que a empresa era difficil numa terra pobre como é Barcelos, mas, com a boa vontade e tenacidade de todos os barcelenses, a nova Cooperativa daveria triunfar.

S. Ex.^a prometeu aos dirigentes de «A Nossa Vivenda» todo o auxilio possivel da Camara.

Em seguida foi servido um delicioso «Copo de Agua» aos Fundadores e ás pessoas presentes, que deu ensejo á troca de brin-

des, todos desejando as prosperidades de «A Nossa Vivenda».

«O BARCELENSE», orgão regionalista, que conta quarenta anos em defesa do progresso do concelho de Barcelos, faz votos sinceros para que a nova Cooperativa, que é constituída, já, por cavalheiros de toda a respeitabilidade, veja os seus intentos coroados do melhor exito, a Bem de Barcelos.

ADELINO FERREIRA CORREIA
ENFERMEIRO

Tratamentos e injeções em casa e no domicilio, a preços módicos.

RUA DA MADALENA, 10
BARCELOS

PRESEPIO DA MOCIDADE PORTUGUESA

O subdelegado da Mocidade Portuguesa de Barcelos resolveu levar a efeito a construção de um presépio monumental na casa da Mocidade Portuguesa. Para isso pediu a colaboração de todos os filiados, que se prontificaram a concorrer com uma, duas ou mais figuras para lhe darem a grandiosidade e movimentação que despertarão a curiosidade e a apreciação benevolenta dos que a vão contemplar. Claro que os filiados compreendem bem o alto significado da erecção do presépio português na sua sede. Ele val traduir uma magnifica lição de conceito cristão, de bairrismo e de orgulho para a Organização.

De conceito cristão, porque o presépio deve ser português tal qual como no-lo narram as crónicas ancestrais, porque Portugal catolico não deve nem pode desmentir as suas bellas e magnificas tradições cristãs, mormente a da M. P. da provincia do Minho, onde o natal cristão, conserva largos presépios da sua primitiva elaboração. Assim o concurso que a Mocidade Portuguesa vai prestar para o afortunado presépio do presépio tão defendido, nestes tempos, por illustres homens de pensamento português.

Mostra que não nos devemos cingir a arreore do Natal que nada nos diz da nossa antiquissima tradição.

De bairrismo porque as figurinhas que o hão-de comprar vão ser compradas e escolhidas por os filiados na conhecida e concorrida feira de Barcelos, onde os oleiros de Areias S. Vicente, Lama, Pouza, Galegos Santa Maria e S. Martinho, tem posto á prova as suas magnificas qualidades plasticas. Vão contribuir os filiados de Barcelos para que muitos milhares de conterraneos fiquem conhecendo melhor o efeito da velha olaria barcelense. Esta industria verá a importancia que tem no meio em que se desenvolve, com a elaboração deste presépio. De orgulho para a orga-

CINEMA GIL VICENTE

A's 15 e ás 21 horas de amanhã será exhibido neste cinema a tragédia amorosa:

Louca por amor

Um filme histórico espanhol e que obteve o 1.º prémio da cinematografia e o 1.º prémio da interpretação feminina. Uma super-produção.

Na 5.ª-feira, 21, á noite, o intrincado e empolgante drama de espionagem:

O Segredo da Bomba Atómica

Produção inglesa com Raymond Lovell, Gary Middleton e Muriel Pavlow.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Oenegas da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Telefones 8.331 — BARCELOS

Influencia do Cristianismo

(Continuação do ultimo numero)

O templo e o orgão foram obras do cristianismo; o templo é o braço que se ergue para os céus, o orgão é a voz, que implore a misericórdia divina; e, o homem, que mal se apercebe sobre as leges do templo, quando se lembra, que tudo isso que está ao redor, interessada por ele perante o Omnipotente, sente renascer em si a esperança na misericórdia divina.

E, quem não tem pasmado dos Evangelhos, a que todos tem pago a justa homenagem, ainda mesmo os que mais estreviados tem andado das colinas catolicas!

Quem ha que não ouveja estes celebres compositores sagrados cujas musicas inspiradas se percutem ainda hoje, cheladas de sublimidades, na memoria dos que as ouviram; ou que lendo esses grandes talentos que foram á religião colher inspirações, e que lhe dedicaram os seus escritos não fique extasiados!

Em todos, e em tudo elle, deixou sinais impereciveis de apagar; menciona-los, seria não acabar; elegia-los, seria uma loucura; descreve-los, seria imitar em estilo rasteiro e que elevado e grande se acha numa das obras de mais valto deste seculo, e *Genio do Cristianismo*. Nem era mister sair das nossas fronteiras para reconhecermos o beneficio influxo que o cristianismo exerce sobre as ciencias e artes.

Três grandes templos, memoria de três grandes batalhas nos falam da arquitectura: Batalha, Santa Maria de Belem e Alcobaca que se acham ainda de pé, embora pese ao nosso seculo, que nos atestem o que podia então o cinzel galado pela piedade. A musica e a escultura não são tidas em menos preço occupando-se de assuntos religiosos, e ainda hoje em quasi todas as catedrais se executam officios religiosos que nos fazem honra. São bem conhecidos os verões illustres no palpito, notaveis na ciencia, eloquentes na escrita, modelos na virtude, que devemos aos ministros da Divindade e super nomes não será mister recordar. Nas sepulchras em que jazem, e que não estão frias de todo, suas cinzas, surge ainda um brado respeitavel, que pugna pelos direitos literários que a Igreja conquistou pelos seus tão relevantes trabalhos.

C.

nização porque soube acariarhar com benevolencia e espirito de trabalho a vontade de homens esclarecidos que há muito trabalham por rechristianizar o Natal português. E depois o brilhante trabalho que, certamente, nos vai embobecenc e prender durante longos momentos.

Nesta conformidade se temos que louvar o Subdelegado da Ala de Barcelos, José Martins Macedo e Silva.

Mãos á obra, filiados!

Gloriosa

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

Famalicão, 1—Gil Vicente, 0

(Resultado feito na 2.ª parte)

O jogo de Domingo estava sendo aguardado com uma ansiedade especial por atenção ao resultado obtido pelo Gil Vicente frente ao Ovarense na sua propria terra. E assim, uma grande mole de adeptos acorreu ao campo «Adelino Ribeiro Novo» a presenciar a partida entre os dois velhos rivais do distrito, a qual foi fraca de tecnica a decepcionar a assistencia.

O Gil Vicente entrou no terreno desfalcado de Arantas e de Relhò, aquele lesionado do jogo anterior e este a cumprir castigo disciplinar. Piras e Mota alinharam a substitui-los, tendo Mota efectuado um jogo muito abaixo das suas reais possibilidades. Augusto Pimenta reapareceu, depois de castigado superiormente, e alinhou a interior, lugar pouco aconselhavel para actuar. O Clube não estava, portanto, com as suas pedras efectivas e estas, mesmo assim, alteradas á ultima hora por razões de ordem tecnica.

Na primeira parte a contenda foi equilibrada por ambas as turmas, e o Gil Vicente perdeu optimos momentos de marcar. O interv-lo surge, e na segunda metade o visitante obtem logo de inicio o ponto que 40 minutos depois lhe registava a vitória.

Ambos os grupos jogaram com apêgo á luta com lealdade e correcção. A unica nota discordante que surgiu foi o facto de Sampaio I do Famalicão ter agredido Carvalho, motivo porque foi mandado para o balneario. De resto tudo decorreu com normalidade. O Famalicão ganhou com inteira justiça, atendendo a que o Gil Vicente desperdiçou as oportunidades que teve de marcar, e á péssima actuação do Arbitro; doutra forma o resultado teria sido diverso e o empate, no nosso entender, seria o que mais se amoldaria ao valor do jogo.

O Sr. José da Cunha Guimarães, do Porto, é um quasi ignorante da «profissão», dirigiu a partida e o seu trabalho é de lamentar. Consentiu que o ponto obtido fosse marcado fora de jogo e perdoou ao grupo visitante dois castigos maximos que transformou em off-sida.

Já nos convencemos que não vale a pena dizer nada sobre árbitros e arbitragens, porque os nossos comentarios não chegam ás instancias competentes, e a chegarem, teriam certamente a consideração que tem os dos jornais diarios—que tanto pregam, mas no deserto. Enquanto não se modificar a orgânica que tanto valor e protecção exaggerada dá aos juizes de campo, não pode nunca fazer-se bom futebol e os resultados não serão nunca os resultados merecidos, exactos, conscienciosos. E quando?

Pergunta atirada ao vento, que tarde ou nunca obterá resposta.

Entretanto vão os grupos vergando ao pezo das injustiças que lhe fazem aqueles senhores, e aguentem-se as assistencias a ver o futebol mutilado pelas arbitragens inconscientes e incompetentes duns tantos homens, que fazem da arbitragem uma profissão, em vez de viverem desportivamente e conscienciosamente o seu papel de dirigentes de lições de ginastica—que o são os desafios de futebol.

E enquanto não se fizer assim—adeus bom futebol!

O GIL VICENTE EM LEIXÕES

Amanhã a turma barcelense vai até Leixões defrontar o «leader» da tabela, um jogo cujo resultado conta para a classificação da II Divisão.

Saida perigosa e difficil; no entanto, se o resultado fosse honroso, ficaria a assinalar a certeza de que o Gil Vicente só fora do seu terreno terá conseguido recuperar os pontos que nele vai perdendo.

PELOS POPULARES

Amanhã prossegue no nosso campo de jogos o campeonato de Barcelos entre os grupos populares, iniciativa feliz da Associação Popular de Barcelos. E' de esperar uma concorrência regular.

JOTA

QUER POSSUIR UMA CASA?

Inscryva-se na Cooperativa de Construções Economicas «A NOSSA VIVENDA» (S. C. R. L.) fundada em Barcelos em 8 de Dezembro de 1950.

Por 40, 80, 120, 160 ou 200 escudos mensais ser-lhe-á construída uma casa de 30, 60, 90, 120 ou 150 contos, respectivamente.

Nesta Cooperativa também é possível a aquisição, ampliação ou reconstrução de prédios para os seus associados.

Peça ilucidários gratuitos á

COOPERATIVA «A NOSSA VIVENDA»

Rua D. Antonio Barroso, 10—1.º — BARCELOS
Garanta o bem estar e o futuro dos seus, inscrevendo-se na Cooperativa «A NOSSA VIVENDA».

Muito importante

Para garantir plena igualdade entre os sócios efectivos, não será atribuido o número de ordem, para cada sócio, senão no dia 30 do corrente mês, ás 22 horas, por meio de um sortelo a que podem assistir todos os sócios.

O ULTIMO a inscrever-se, dentro deste prazo, poderá, ainda, ser o PRIMEIRO dos sócios efectivos.

SARRRABULLHO—AMANHÃ, NA PENSÃO BARGOTEIRA

SALAZAR FALOU AOS PORTUGUESES

Terça-feira, pelas 18 horas, o illustre Chefe do Governo, Sr. Dr. Antonio de Oliveira Salazar, falou para os portugueses que estão espalhados por todo o Mundo, e cujo sombrio discurso foi transmitido pela Emissora Nacional através de reparação no Universo. Disse, em Excelencia:

... «Ao fazermos o nosso exame de consciencia—nós, velho povo colonizador com mais humanitarismo pratico que o que ocorre do idealismo de alguns concelhos, só que reconhecemos deficiencias e, até, erros na acção historica desenvolvida, temos orgulhosa sinceridade de nos afanar dela e de concluir que mesmo quando precisamos de ajudas podemos dispensar tutelas».

... «O comunismo é, pois, como movimento revolucionario a expressao de uma politica internacional agressiva, o grande inimigo do momento e a primeira contribuiçao que pode dar-se na ordem externa e contê-lo decisivamente no interior».

Bem hajam

Dama nossa illustre colaboradora, recebemos 20500 para dois pobres protegidos por este semanario. Foram contempladas: Maria de Oliveira, caecosa e Paqueta Biquinho, a 10500 cada. —O anonimo de todos os meses entregou-nos 10500, sendo beneficiados: José Bravo, Maurício, Viuva do Castello J. P. e Maria do Melo, a 2550 cada.

Bons sucessos

A Ex.^{ma} Sr.^a D. Arminda da Silva Herrero Nunes de Oliveira, dedicada esposa do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Indio Joaquim Nunes de Oliveira, illustre Vice-Presidente do nosso Municipio, bridade-o com uma linda menina. Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se, relativamente, bem, o que estimamos.

—A dedicada esposa do nosso prezado amigo e assistente, Sr. Agostinho Fernando Carvalho Arsojo, intelligente Funcionario de Finanças em Asamboja, bridade-o com um robusto menino—o primogénito. Parabéns.

—Tambem a dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Emidio Ferreira Pedras, digno Funcionario de C. T. T., teve o seu bom successo, dando à luz um robusto menino. Parabéns.

Calendario e brindes

Do nosso amigo Sr. José Maria da Silva, proprietario da «Garagem Imperial», de Fão, recebemos um calendario para 1931 e dois brindes. Agradecemos.

Na Noite de Natal

Não deve faltar na sua mesa uma travessa de Sonhos da Pastelaria Arantes: São uma especialidade e cada um, custa 1\$00.

Grupo Dramatico da J. O. G. do Circulo Catolico de Operarios

Consta-nos que no dia 25 do corrente o Circulo Catolico de Operarios, desta cidade, será levada à cena a hilariante comedia—«O Exceção Diabolo», que tanto successo alcançou em Espetáculo.

Tambem serão representadas outras peças de grande efeito.

Do Brasil

Ao nosso prezado amigo e assistente, Sr. João Medros da Cruz, nosso illustre mentor e considerado Negociante no Rio de Janeiro, agradecemos a oferta da «Voz de Portugal», importante Orgão dos Portuguezes residentes no Brasil.

Doentes

Continuam enfermos o nosso amigo e assistente, Sr. Capitão José Mendes Alçada e as Sr.^{as} D. Gloria Faria Figueiredo, D. Generosa de Campos Henriques, D. Ana Faria Gonçalves e D. Maria Augusta Sousa e Carvalho. —Tem obtido sensiveis melhoras, o que estimamos, os nossos amigos e assistentes Sr.^s Antonio Joaquim Ferreira, José Pereira da Silva Correia, Antonio José de Sousa Costa, Dr. Aires Duarte, o medico Luiz de Brito e a Sr.^a D. Aida Lopes Medeiros, habil cabeleireira.

Ao publico

José Gonçalves da Fonseca, do lugar da Cadeia Nova, Arcozelo, previne o publico que tem, para alugar, motores para rega, com 150 metros de cano para elevação. Tambem tem malhadeira para milho.

Preços módicos

Para mais esclarecimentos, falar com o Sr. Justino Pereira Martins, nesta cidade, ou com o Sr. Antonio Moreira, no lugar da Cadeia Nova.

FESTAS A NOSSA SENHORA

Conforme noticiamos no ultimo numero, as festas efecionadas no dia 8, em honra de Nossa Senhora da Conceição, foram deslumbrantes, em quase todas as igrejas do nosso concelho.

—Na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, naquelle dia, realizaram-se, com todo o brilho, solenidades em honra de Nossa Senhora, havendo Missa solene, sermão e benção do Santissimo Sacramento. A tarde, da Capela do Convento dos Frades para a Montanha da Franqueira, saiu uma vistosa procissão, onde tomaram parte diversas Confrarias, Juventudes e numerosas pessoas.

—No mesmo dia, na Montanha de Nossa Senhora do Facho, realizaram-se emocionantes festejos em honra de Nossa Senhora, com o seguinte programa: A's 11 horas, Missa cantada pelo Rev.^o Padre Benjamim Ferreira de Sousa, acompanhada pelas meninas Olivia e Maria Irene de Sousa Macedo, Maria do Carmo Gonçalves Albair e Maria Ferras, que muito bem cantaram todos os actos religiosos, e sermão pelo distinto orador sagrado Rev.^o Padre João Miranda, Paroco da Ucha; á tarde, foi rezado o Terço e, o mesmo orador sagrado, proferiu outro sermão em honra de Nossa Senhora do Facho, S. Bento e Santa Maria, saindo, depois, uma bem organizada procissão com os andores de Nossa Senhora do Facho, S. Bento e Santa Marta. Debaixo do Pálio seguiam os Rev.^{os} Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Padre Antonio Gomes da Costa e Padre Domingos Pinheiro. O Rev.^o Padre Francisco Castilho dirigia a procissão e o Rev.^o Padre João Miranda, quando a procissão passou enfrente ao Cruzeiro-Monumento dos Centenarios do Concelho de Barcelos, pronunciou uma brilhante allocução em homenagem à Virgem Imaculada.

Na procissão tomaram parte centenas de crianças das Juventudes Catolicas, Cruzados e da J. O. C., de Oliveira, Gervásio, Ucha, S. Vicente, Lama, etc.

Todos os actos religiosos foram revestidos da maxima usação e presenciados por milhares de crentes.

—Em 8 de Dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição, quis o bairro e caprichoso povo de Vila Frescaioha S. Martinho, juntamente com o seu digno Pastor, festejar o dia da Padroeira dos Portuguezes, com um programa, que ficará na memoria de todas as pessoas daquela freguesia e circunvizinhas:

De manhã, pelas 10,30 horas, Missa solene, a grande instrumental, subindo ao pulpito o intelligente orador sacro Reverendo Padre Rodrigo Alves Novais, estimado Paroco de Abade do Naiva, que pronunciou um belo sermão, agradando á selecta e numerosa assistencia.

A santa Missa, que foi celebrada pelo Reverendo Padre José Pereira de Castro, considerado Paroco de Vila Frescaioha, acolitado pelos Reverendos Padre Agostinho Correia de Azevedo e Padre Antonio Cardoso, terminou pelas 12 horas, encontrando-se a Igreja Paroquial cheia de fiéis.

Findo este acto, a afamada Banda dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, executou varias peças do seu repertório.

A's 14,30, subiu novamente ao pulpito o distinto pregador Reverendo Padre Rodrigo Novais, que, como sempre, num bem burilado discurso, entusiasmou a numerosa assistencia, findo o qual, organizou-se uma magestosa Procissão, onde se incorporaram desenas de anginhos, figuras allegoricas, Confrarias, etc., etc.

No lugar da Escola, encontrava-se um artistico tapete, onde se lia: «VIVA A IMACULADA CONCEIÇÃO»

A's varas do pálio pegaram os Sr.^s: Manuel de Sousa Martins, Joaquim Julio Lopes de Araujo, Domingos Martins, José Rodrigues Gonçalves, Manuel de Araujo Figueiredo e Antonio Cardoso de Faria e ás lanternas os Sr.^s: José Alves Leite, Manuel Rodrigues Ferreira, Agostinho Miranda da Silva e Antonio Rodrigues Gonçalves.

Depois da Procissão, o Reverendo Paroco de V. F. S. Martinho, convidou um Grupo de pessoas a ir á Residencia Paroquial assistir á inauguração da luz electrica e, em regresso por tão importante melhoramento, ofereceu um delicioso «Copo

AGRADECIMENTO

Frei Evangelista, da Ordem dos Capuchinhos, vem, por este meio, agradecer ao Ex.^{mo} Presidente da Câmara, Sr. Dr. Mário Norton, o ter satisfeito o pedido que lhe fez, ha tempos, para mandar pavimentar o recinto junto á Igreja de Santo Antonio que, agora, vai ser concluido. Muito obrigado.

BOLO REI

Não compre sem ver o da Pastelaria Arantes: Tem sido todos os anos considerado o melhor.

Casamento

No dia 2, no Santuario de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga, realizou-se o enlace matrimonial do nosso prezado amigo e assistente, Sr. Mário Fernandes Garrido, estimado proprietario, de Milhasos, filho da Sr.^a D. Riva Gomes Fernandes e do nosso saudoso amigo Sr. Antonio Gomes Garrido, já falecido, com a Sr.^a D. Virginia Gomes da Cunha Pena, simpatica filha da Sr.^a D. Maria Gomes da Cunha Pena e de nosso prezado amigo e assistente, Sr. Luiz da Pena, abastado proprietario, de Rio Tinto, Esposenda.

Findo o casamento, os noivos e convidadas, dirigiram-se para o Hotel Aliança, em Braga, onde almoçaram.

Brindaram pelas prosperidades dos nubentes os Sr.^s Padre Carlos Fernandes Garrido, irmão do noivo, Padre Manuel Martins Palmeira, Padre José Carvalho, Padre Filipe Montenegro e Abade de Rio Tinto, agradecendo-lhes o noivo.

Depois, em casa do noivo, em Milhasos, foi servido um delicioso «Copo de Agua», fornecido pela «Colonial», desta cidade.

Aos simpaticos noivos, que são dotados de excellentes qualidades, desejamos um porvir repleto de venturas.

Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Tambem modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campo Camilo Castelo Branco, 72—73 (Antigo Campo de S. José)

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

de Agua» aos numerosos convidados, que deu ensejo á troca de amistosos brindes entre os Sr.^s Padre Rodrigo Novais, Padre Antonio Cardoso e José Lucido Cardoso de Carvalho, Editor deste semanario, que falou em nome da Comissao Organizadora da Festa e agradeceu as referencias que aqueles illustres Sacerdotes dispensaram a «O BARCELENSE».

Em seguida, o Reverendo Padre José Pereira de Castro, regojado pelo brilho como decerreu a Festa em honra de Nossa Senhora, teve palavras de agradecimento para a Comissao Organizadora, Junta de Freguesia, Regedor, Sacerdotes presentes e para todos os Paroquianos que contribuíram para a electrificação da Igreja e da Residencia Paroquial, terminando este agradavel acto, pelas 18 horas.

—No Circulo Catolico, ás 21 horas, realizou-se uma sessão solene em honra de Nossa Senhora da Conceição, conforme os anos transactos.

Presidiu á sessão o Rev.^o Padre Bonifacio Lemela, que, depois de pronunciar uma brilhante allocução, deu a palavra ao Sr. Belarmino Coutinho, um novo cheio de boa vontade e que revelou possuir bons dotes oratorios; em seguida, o Rev.^o Padre Alberto Rocha, digno Capellão de Senhor da Cruz, fez uso da palavra, exaltando, com todo o brilho e sapiencia, a Virgem Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, fechando a serie de discursos o Sr. Antonio Leal Pinto.

Os oradores receberam fortes aplausos.

A festa terminou com interessantes actos de variedades, que muito agradeceram á numerosa e selecta assistencia.

COOPERATIVA

«A Habitação Economica de Barcelos»

Na assembleia geral desta prestante Cooperativa, foram eleitos para dirigir esta Colectividade os seguintes socios, Sr.^s Dr. Basilio Lopes Pereira, José Augusto Pereira de Jesus da Silva, Emidio Ferreira Pedras, João dos Anjos Lopes e Joaquim Ferreira da Costa Santos.

A nova gerencia, que é constituída por cavalheiros honestos e conscientes dos seus deveres, «O Barcelense» apresenta cumprimentos com os desejos das maiores prosperidades para a Cooperativa.

Apprecia Café?

Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar, porque tambem o vende a péso.

Não é facil encontrar igual

PREITO DE GRATIDÃO

A Direcção, Seccas Honorarias, Comandos e Corpo Activo dos Bombeiros V. de Barcelinhos, na ultima segunda feira, no Salão Nobre, prestaram significativa homenagem de despedida á Sr.^a D. Maria José Garrido de Faria e D. Maria Guilhermina Fernandes Faria, prestimosas socias honorarias que, quinta-feira, embarcaram para o Rio de Janeiro.

A estas Senhoras, que tantos serviços prestaram á brava Corporação, os Sr.^s Comendador Miguel Gomes de Miranda, prestigioso Presidente da Direcção e Antonio Veloso de Araujo, activo 1.^o Comandante, fizeram as mais justas referencias aos seus caracteres e dotes de trabalho e entregaram-lhes volutas recordações, em ouro.

A Sr.^a D. Maria José, muito comovida, agradeceu as amaveis referencias e disse que nunca se esquecerá da prestimosa Corporação que, desde criança, tanto amava.

Foi um preito de gratidão que vincou a sensibilidade toda a assistencia. Boa viagem e felicidades, é o que lhes deseja «O Barcelense».

Bodo aos pobres de Macieira

Nesta quadra do Natal, os que têm muito dividido sigama coisa pelos que nada tem... Isto é justo e humano.

Sabemos que, na ridente e florescente freguesia de Macieira, do nosso concelho, por iniciativa da Sr.^a D. Maria Celeste Wanderley Costa e da seu marido o Sr. João Costa, coadjuvados pelos Sr.^s Padre Manuel Martins Marques, paroco daquela freguesia; José Alves Ferreira, Presidente da Junta e José da Silva Campos, Regedor, foi feito um peditorio na freguesia afim de, pelo Natal, nada faltar aos pobrezinhos e ás crianças necessitadas delli.

Com crianças vão receber agasalhos e ser-lhe-á fornecida uma succulenta merenda e adultos receberão donativos para comprar generos para a noite de Natal.

Gostos destes nobilitam quem os pratica, e as belas acções são sempre recebidas com jubilo pelos necessitados. Bem hajam.

Desaparecido

Da freguesia da Lama, deste concelho, ha tempos, desapareceu José Ferreira da Costa, de 46 anos, alto, moreno, demente.

Pede se ás dignas Autoridades, ou a qualquer pessoa que o encontre, o favor de o trazer a Barcelos.

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA PASTELARIA ARANTES TODOS OS DIAS, FRESCOS.

Como fazer uma Casa?

Para os ricos é facil: têm o seu capital.

Para os empregados, operários, pequenos comerciantes e agricultores, só há uma maneira: por intermédio duma Cooperativa que é uma Sociedade cujo capital é conseguido com as economias dos seus sócios.

Entre para uma Cooperativa e terá garantida a «sua» Casa.

Para mais informações dirijam-se á Cooperativa

A Habitação Economica de Barcelos

Largo da Porta Nova, 3-1.^o: (Por cima do Café Matos)

BARCELLOS

SORTEIOS

Os Bombeiros V. de Barcelos mandaram «carrossar» um esplendido pronto-acorro que deve ser inaugurado no dia 8 de Janeiro, por occasião do 87.^o aniversario da fundação daquela prestimosa Corporação.

Mas, como ainda lhes falta muito dinheiro para o seu pagamento, resolveu fazer um sorteo no dia 6, sendo justo que os barcelenses se habilitem a esse sorteo, adquirindo bilhetes.

Os Bombeiros V. de Barcelinhos, que perderam o seu melhor pronto-acorro e material no grave desastre quando seguiam para Esposenda, tambem estão a proceder a um sorteo para a compra dum novo carro e do seu apetrechamento. E' de erer que ninguém recuse o seu concurso para tão humanitario fim.

As duas prestantes Corporações, que tantos serviços têm prestado ao nosso concelho e aos concelhos circunvizinhos, devem ser generosamente auxiliadas pelas pessoas a quem se dirigem.

OBITUARIO

D. Laura Santos

Sabado, na sua casa do Porto, faleceu a Sr.^a D. Laura da Silva Nelva e Santos, esposa do nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Adolpho Lopes dos Santos, conceituado e importante Negociante na Cidade Invicta e Mãe muito querida dos nossos tambem amigos Sr.^s Dr. Antonio Nelva Santos, distinto Medico, e Joaquim Nelva Santos, estimado Negociante naquela cidade.

No Domingo, em carro funebre e acompanhada por desenas de automoveis, passou por esta cidade o pretilo funebre que se dirigia para a Igreja paroquial de Abade do Naiva, terra natal da falecida.

Segunda-feira, após os Resposos, realizou-se o funeral, incorporando-se centenas de pessoas de todas as categorias sociais do Porto, Barcelos e das freguesias circunvizinhas de Abade do Naiva.

A toda a familia dorida, enviamos o nosso cartão de pesar.

D. Maria José de Miranda

Contando 82 anos de idade, faleceu, no sabado, nesta cidade, a Sr.^a D. Maria José de Miranda, viuva, Mãe extremosa do nosso amigo e assistente, Sr. Manuel Miranda, digno Funcionario de Finanças e das Esposas dos nossos tambem amigos Sr.^s José Adolfo Cibrao, estimado proprietario da Pensão Miranda, e Aparicio Gomes Pereira, proprietario.

O funeral foi muitissimo concorrido.

A's familias em luto, apresentamos condolencias.

D. Esperança Marques

No dia 8 do corrente, na sua casa da Apulla, faleceu a Sr.^a D. Esperança Marques, viuva e sogra do nosso amigo e assistente, Sr. Candido Lopes de Miranda.

A toda a familia dorida, os nossos passamos.

Aos interessados

As licenças de porta abertas, que eram requeridas em Janeiro, agora devem ser requeridas até ao dia 20 do corrente mês, tendo os requerentes de apresentar a ultima bilheta de contribuição industrial e a respectiva licença que possuíram, passada até 31 do corrente.

PASSA-SE

Estabelecimento de comidas e vinhos, dentro da Cidade.

Nesta redacção se informa.

CASA

Aluga-se o 2.^o andar da do Largo José Novais, n.^o 2. Falar na mesma casa.

AVISO

90% dos rádios captam mal por deficiência de sintonização. As nossas oficinas estão tecnicamente apetrechadas para efectuar essa sintonização, que apenas custa 30\$00.

"ETER"

Estudos Técnicos de Electricidade e Rádio, Ld.
Campo Mártires da Pátria, 22—Telefone 26333—PORTO
Procura saber quem são os nossos técnicos

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS,
AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

ROUBADO

Só o é quem não defende os seus interesses...
Não façam as suas instalações electricas,
nem reparações das mesmas, sem consultar o
Electricista PERESTRELO, devido á grande
baixa que deu o material.

Avenida Dr. Oliveira Salazar—19
BARCELOS—Telef. 8208

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade.

ENVENENAMENTO POR MEDICAMENTOS

Uma das coisas que nos resta da guerra, é o uso de medicamentos em larga escala e contra todas as doenças possíveis e impossíveis.

Pílulas contra a fadiga, contra nervos excitados, pastilhas de vitaminas; póis soporíferas, etc. Especialmente as Dinamarcas este abuso tem-se desenvolvido enormemente. Em 1947 venderam-se 461,5 milhões de pastilhas soporíferas na Dinamarca que tem uma população de 2,5 milhões de almas. Evidentemente, as consequências de tal uso de medicamento fazem-se sentir, de modo que há inúmeros casos de envenenamento por medicamentos. No mesmo ano de 1947 verificaram-se 1090 casos.

Outro algarismo eloquente é o da causa de morte. Consta que nos anos de 1947 e 1948 contra dois Dinamarqueses que morreram de tuberculose, um morreu em consequência de envenenamento por medicamentos e que contra um êbito por causa de paralisia infantil, houve dez pelo abuso de medicamentos.

Se houvesse bastante lugar disponível nos hospitais, grande numero de pessoas dadas a tais pastilhas, poderiam ser curadas, administrando-se-lhes, durante um longo periodo, gradualmente uma menor. Mas os hospitais dinamarqueses estão á escuras.

Mas não se deve depressender disto que o uso de medicamentos seja sempre ruim. Antes o contrário. Nos ultimos anos a Génese conseguiu precisamente muita coisa no dominio de medicamentos, de modo que os resultados são excelentes. Mas é preciso conformar-se com preceitos.

Assim há grandes regiões na terra, a saber em países tropicais e subtropicais onde reina a malária, uma doença cujas febres fazem sofrer milhões e milhões de pessoas. Há, porém, um bom medicamento contra elle, a saber: a quinina. Antes da segunda guerra mundial, em 1938, a Comissão de malária, um grupo de peritos, secção da antiga Sociedade das Nações, publicou um relatório em que, c. o., prescreve uma dose diária de 400 mg. de quinina a título de profilaxia durante toda a estagão. Como remédio contra um ataque de febre recomendou uma dose de 1—1,3 gramas de quinina durante um periodo de 5—7 dias.

Cotação do dia 10—12—1950

Nota gentilmente fornecida pela firma **Candido Dias, Lda**
RUA DAS FLORES, 282—Porto

Moedas ouro e prata		
Libras	388\$00	360\$00
Dollars	64\$00	66\$00
Dollars moedas de 10	62\$00	64\$00
Francos Franceses	13\$00	13\$50
Crucellos	886	888
Penetas	13\$00	13\$50
Ouro Portug. 5 e 10 milreals	67\$00	67\$00
8	70\$00	70\$00
Escudo (prata)	16\$30	16\$40
Peneta	16\$30	16\$40

Faleceram:

- Em Tâmel Santa Leocádia, Manuel da Costa Miranda, de 18 anos.
- Em Vilar de Figos, Joaquim dos Santos Pichelo, de 69 anos.
- Em Abade do Neiva, Teresa de Jesus Ferreira, de 71 anos.
- Em S. Paio do Carvalho, Arminda de Sousa Gomes, de 64 anos.
- Em Salvador do Campo, Primo Marques da Costa, de 58 anos.
- Em Vila Freixo da S. Martiã, Maria Fernandes, de 65 anos.
- Em Aliró, José Dias Coelho, de 70 anos.
- Em S. Veríssimo, Ana das Dores Arantes, de 63 anos.
- Na Pousa, Ana Gonçalves da Silva, de 64 anos e Joaquim Rodrigues Barreiros, de 28 anos.
- Em Manbonte, Ana Joaquina Lopes, de 80 anos.
- Em Abade do Neiva, Carolina Rosa de 66 anos.
- Em Durrões, Maria Fernanda Peixoto, de 89 anos.
- Em Vila Seca, José Maria Lopes Ferreira, de 63 anos.
- Em Mertim, Antonio José Martins de Araujo, de 81 anos.
- Na Lama, Manuel Gomes do Meado, de 70 anos e Felicidade da Conceição Rodrigues de 20 anos.
- Nesta cidade, Maria Isabel Gonçalves Ramos, de 19 anos.
- Em Salvador do Campo, Antonio Luiz dos Santos, de 69 anos.
- Em Pereira, Maria Luiza de Brito, de 83 anos.
- Em Gilmonde, José Lopes da Silva, de 58 anos.
- Em Tâmel Santa Leocádia, Ana Rita, de 83 anos.
- Na Ucha, Joaquim da Costa Martins, de 36 anos.
- Em Quintães, Jorgeta Martins Lourenço, de 76 anos.
- Em Góios, Manuel Carvalho de Faria, de 52 anos.
- Em Abade do Neiva, Teresa de Sousa, de 83 anos.
- Em Arcoseto, José Ribeiro, de 73 anos.
- Em S. Bento da Varzea, Felicidade Joaquina da Cruz, de 74 anos.
- Em Masheate, Carlota Lopes Duarte, de 57 anos.
- Em Vila Cova, Maria do Carmo Esteves, de 24 anos e Otilia Ferreira Ramos, de 22 anos.
- Em V. B. S. João, Agostinho das Dores Ramalho, de 61 anos.
- Em Maria, Maria de Jesus Carvalho, de 73 anos.

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

Serviço de Fiscalização no mês de Setembro

Informa esta Comissão de Viticultura que a Brigada de Fiscalização exercen os seus trabalhos nos concelhos de Amarante, Amaral, Arcos de Valdevez, Arouca, Baião, Barcelos, Braga, Cabaceiras de Basto, Caminha, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Feife, Felgueiras, Gondomar, Guimarães, Lousada, Maia, Marco de Canaveses, Matosinhos, Monção, Mondim de Basto, Paredes, Penafiel, Ponte de Barca, Ponte de Lima, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Resende, Santo Tirso, Sinfies, Terras de Bouro, Vale de Cambra, Viana do Castelo, Vieira do Minho, Vila do Conde, Vila Nova de Fozza e Vila Verde, onde visitou 3.052 estabelecimentos e 291 adegas de produtores, a fim de averiguar se estão a ser cumpridas as formalidades legais.

Na área da região demarcada foram colhidas 6 amostras de vinho var. de. Na área da cidade do Porto e em treposto de Gaia foram visitados 27 estabelecimentos e colheram-se 113

Atenção

Os proprietários de **Pensão Vilaça**, desta cidade, participam aos seus antigos fregueses e amigos de que tomaram, de novo, conta do seu estabelecimento, por despejo judicial feito no seu caso.

CASA PEREIRA DA AVENIDA

Manuel Joaquim Pereira, participa aos seus clientes que se encontra na antiga «Casa do Trevo» com o mesmo ramo de negocio—**Casa de Pasto**—por ser vítima de um despejo por ordem de Julia Dias Vilaça, mas não porque lhe deveza qualquer aluguer, pois que estava pago em dia; mas, sim, por se deixar um ferrador trabalhar 36 dias no quintal da mesma casa, que eu tinha alugado l...

Agora, meus bons amigos e fregueses, espero receba-los todos nesta CASA que passou a denominar-se:—**Pereira da Avenida**, com telefone 8407, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 69—BARCELOS.

Tambem tem na mesma Casa o Motorista Manuel Barroso de Araujo, com o carro da praça—I-D-10-33, ao dispor da estimada clientela, podendo ser chamado a qualquer hora pelo telefone 8407.

200 pinheiros

Na bouça dos Babelos, lugar de Monte Levar, em Viatodos, vendem-se.

Esses pinheiros, os melhores, estão marcados com uma cinta.

Recebe propostas em carta fechada, até ao dia 1 de Janeiro, o Sr. João Fernandes de Figueiredo, da freguesia de Pereira, deste concelho, ou o Sr. Severino de Levandeira, da freguesia de Oliveira Santa Maria, do concelho de Famalicão.

Anuncio com 52 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 16-12-1950

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria) (ARREMATACAO)

1.ª p.ª
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de acção executiva—nos termos do artigo quarenta e cinco do Código de processo civil, proposta por Banco Ferreira Alves & Pinto Leite, com sede no Porto e agencia nesta cidade, contra os executados—Luiz Martins Loureiro, proprietário e Carlos Fernandes Vilaça, industrial, ambos casados, da freguesia da Pousa, desta comarca, foi designado o dia onze de janeiro, proximo, pelas onze horas á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços do concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública do prédio penhorado ao primeiro executado, denominado:—Campo da Veiga, de lavradio, inscrite na matriz predial da freguesia da Pousa sob o artigo oitenta e tres, que será entregue a quem maior lance oferecer além de valor de onze mil e trinta e cinco escudos e vinte centavos por que entra em praça, ficando as despesas desta e a competente siza por conta de arrematante.

Barcelos, seis de Dezembro de mil novecentos e cinquenta.

O Juiz de Direito
Augusto Moreira Teixeira de Barros
O chefe da segunda secção
Roripedes Eleazar de Brito.
O Solicitador:
Armindo Miranda

Rita Guimarães Parteira - Enfermeira

DA
Câmara Municipal de Barcelos e do Posto Clínico N.º 62 da Federação de Caixas de Previdência, mudou a sua residência para o Campo Camilo Castelo Branco, N.º 65—(antigo Campo de S. José

ses, que serão sempre bem servidos e por preços módicos.
Barcelos—Novembro de 1950.

Os proprietários da **Pensão Vilaça**

ANALISES CLINICAS

DR. N.ª DA SOLEDADE PINHEIRO
Médica
DR. WALDEMAR FERREIRA
Médico Bacteriologista da F. M. Porto
Hospital da St.ª Casa da Misericórdia
Telefone 8 2 7 0

Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36-38

Telefone 8250—BARCELOS

V.ª Ex.ª deseja comprar bom calçado para a proxima estação de inverno? Visite a **SAPATARIA CUNHA**, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MÓDICOS

GABARDINES

PILOTO

Quentes e...Boas

Fabricantes: **CASA PILOTO**

Rua Santa Catarina, 44—PORTO

FERRO TEARAMES

VENDEM

Costa & Irmãos L.ª

RUA PADRE ANTONIO VIEIRA, 81 (a CAMPANHã)

PORTO

Possuem ainda o maior sortido de arcos de ferro, vigas, barramentos, chapas, etc., etc., de que agradecem consultas

MONUMENTAL SORTEIO REAMPAGO

a realizar no dia 31 de Dezembro de 1950 em **Aveleda—Braga**

12 Automoveis e mais mil PREMIOS
Venda de Bilhetes no Agente Oficial
Antonio Carvalho—junto á Pensão Bagoeira.

CANDIDO DIAS, L.ª

Rua das Flores, 282

Telef.: 371 PORTO Telog.: Dídias

Comprimos a vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa.